

# **FINALIDADES EDUCATIVAS ESCOLARES: CONCEPÇÕES E ATUAÇÃO DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRA**

**Cirlene Pereira dos Reis Almeida**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)  
[cirlene.almeida@ueg.br](mailto:cirlene.almeida@ueg.br)

**Maria José Alves de Araújo Borges**

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)  
[maria.borges@ueg.br](mailto:maria.borges@ueg.br)

## **INTRODUÇÃO**

Este artigo está integrado ao tema Finalidades Educativas Escolares (FEE) e sua relação com as políticas educacionais e curriculares, bem como sua projeção nas formas de organização da escola e no trabalho dos professores. O objetivo é abordar os aspectos conceituais das finalidades educativas escolares, bem como a atuação dos organismos internacionais nas políticas educacionais brasileiras.

Segundo Lenoir *et al.* (2016), o termo finalidades educativa são definidos como princípios que indicam a direção geral das filosofias, conceitos e valores que fundamentam a organização de um sistema educacional, expressando ideais que sustentam a sociedade. Segundo esses autores, as finalidades educativas apontam na direção em que esse processo deve ocorrer e, em certa medida, determina as ações atuais e futuras no sistema escolar.

Tendo em vista o cenário educacional, Libâneo (2019, p. 12) chama a atenção para a estreita relação entre finalidades educativas escolares e políticas educacionais, argumentando:

*A definição de finalidades educativas escolares antecede e norteia decisões sobre políticas educacionais, orientações curriculares, objetivos de formação dos alunos, seleção de conteúdo, ações de ensino- aprendizagem, formas de funcionamento das escolas, diretrizes de formação de professores e políticas de avaliação dos*

sistemas de ensino e das aprendizagens escolares. Ao mesmo tempo, as finalidades são as referências principais dos critérios de qualidade do ensino para programas e projetos dos sistemas educacional e, por consequência, para as escolas e professores.

O estudo caracteriza-se por uma revisão bibliográfica e revela-nos que uma prática consciente das finalidades educativas escolares, à medida que forem incorporadas às políticas educacionais, mantêm um propósito de qualidade social e cultural que visa a princípios epistemológicos numa perspectiva crítica com fins emancipadores, e não fins utilitaristas do neoliberalismo, que só desqualifica o processo de ensino-aprendizagem. O artigo encontra-se dividido em dois momentos: no primeiro momento discorro seus aspectos conceituais, e no segundo é discutido acerca da atuação dos organismos internacionais e seus impactos nas políticas educacionais.

## **DIMENSÕES CONCEITUAIS**

As finalidades educativas escolares apresentam conceitos “fundamentais, complexos, abstratos e de ordem qualitativa”. (LENOIR, 2016, p.10). Por isso, deve-se observar que há diversas possibilidades de debate acerca das FEE e seus atributos. Há um dissenso sobre as FEE, inserido no próprio contexto educacional, com pontos de vista e posicionamentos diferentes dos organismos políticos, pesquisadores e educadores.

Libâneo (2019) corrobora com Lenoir (2016) ao dizer que as finalidades educativas escolares são complexas e controversas, submetidas às refutações e às distintas interpretações quanto às suas características e significados. As finalidades designam uma orientação filosófica e valorativa, uma vez que elas “explicitam os valores escolhidos e que dão fundamento à organização do sistema educativo”. (LENOIR, 2016, apud LIBÂNEO, 2019, p. 3).

Lenoir (2016) aponta que desde o século XIX, os Estados-nações democráticos preocupam-se com o sistema educacional, considerando as imensas transformações sociais, econômicas e políticas, sinalizadas pelo mundo globalizado. O mundo ocidental – na Europa, na África e nas Américas- lançou transformações significativas em seus sistemas escolares, sustentando-se, preferencialmente, nas orientações (sócio)construtivistas e aproximando-se da

abordagem por competências. Nesse sentido, tornou-se essencial socialmente, o olhar para a educação.

## **AS FINALIDADES EDUCATIVAS ESCOLARES NO BRASIL E A ATUAÇÃO DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

As FEE estão fundamentadas na realidade social, assim se faz um breve resgate dos principais princípios dos contextos político, econômico, ideológico e cultural, que conduziram as políticas educacionais no Brasil. O objetivo neste tópico é memorar fatos que contextualizam a discussão a respeito das FEE na nossa realidade.

As finalidades educativas escolares se transformaram drasticamente com o advento da lógica utilitarista do neoliberalismo e com a globalização e internacionalização, em que se segue o modelo do funcionamento do mercado, segundo o qual a instituição escolar é uma empresa, os alunos e os pais são os clientes e o professor, um prestador de serviços. A expansão do neoliberalismo está vinculada à globalização, que, com os avanços tecnológicos e consequente facilitação da comunicação, aproximou tanto os Estados-nações como as culturas. Podemos entender a globalização como “um projeto ideológico impulsionado pelo neoliberalismo econômico [...], uma opção do capitalismo a serviço apenas dos interesses financeiros”. (LENOIR, 2016, p. 158).

O neoliberalismo ultrapassou a dimensão econômica e chegou à Educação quando organismos internacionais, como o Banco Mundial, a ONU e a UNESCO, passaram a se ocupar de uma agenda global de discussão, com programas, diretrizes e orientações não apenas para a pauta econômica como também para políticas sociais e educacionais. De acordo Libâneo (2016), no contexto das reformas educacionais neoliberais e as influências dos organismos internacionais nas políticas educacionais brasileiras, há ainda duas consequências marcantes: as desigualdades escolares e o empobrecimento da pedagogia e didática. Como reação e justificativa ao fracasso da escola tradicional, surge outro tipo de escola, a escola de acolhimento para os pobres..

Portanto, Libâneo e Freitas (2018) salientam que há motivos para

suspeitar que as políticas e currículos educacionais introduzidos no Brasil sob a influência de organismos internacionais desde 1990, tenham impactado negativamente o funcionamento interno das escolas, bem como o trabalho docente e pedagógico. Dessa forma, essas políticas levam ao empobrecimento dos currículos e da didática, inibindo o desenvolvimento intelectual e humano dos alunos e, portanto, agindo contra exclusão social dos alunos dentro das escolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo objetivou teorizar e discutir sobre o impacto das políticas educacionais e suas finalidades, posto que, caminham sob a égide do neoliberalismo, sendo assim, visa apenas atender às demandas mercado de trabalho. Nesse diapasão, para que haja mudanças significativas no processo educativo, é preciso ressaltar a importância de compreender e discutir as finalidades educativas escolares, a fim de buscar um caminho de superação do processo pelo qual passamos atualmente, no qual as reformas educativas estão subordinadas aos interesses econômicos do neoliberalismo, responsável por gerar as desigualdades econômicas e escolares, por promover uma educação reprodutora do *status quo*, pacificadora e minimalista, no sentido que bloqueia a transformação e a emancipação para a escola na atualidade.

## REFERÊNCIAS

LENOIR, Yves. Du libéralisme au néolibéralisme: quels impacts pour les finalités éducatives scolaires et pour les savoirs disciplinaires. In: LENOIR, Y. et al. (Orgs.). **Les finalités éducatives scolaires**: Pour une étude critique des approches théoriques, philosophiques et idéologiques. Saint-Lambert (Quebec, Canadá): Groupéditions Editeurs, 2016.

LENOIR, Yves et al. (Orgs.). **Les finalités éducatives scolaires**: une étude critique des approches théoriques, philosophiques et idéologiques. Saint-Lambert (Québec): Éditions Cursus Universitaire, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. Finalidades educativas escolares e internacionalização das políticas educacionais: impactos no currículo e na pedagogia. **Revista European Journal of Curriculum Studies**, Vol. 3, n. 2, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel Aparecida Marra da Madeira (Orgs.). **Políticas educacionais neoliberais e escola pública**: uma qualidade restrita de educação escolar. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. In: LIBÂNEO José Carlos et al. (Orgs.) **Em defesa do direito à educação escolar**: didática, currículo e políticas educacionais em debate. VII Edipe, Goiânia: Editora da UFG, 2019.